



PROJETO 450

LEVEZA E AUSTERIDADE NA ARQUITETURA DE LOEBCAPOTE NA SEÇÃO PERFIL

A ARQUITETURA NAS 450 EDIÇÕES DA PROJETO: ENTREVISTA COM VICENTE WISSENBACH E ARLINDO MUNGIOLI

INTERIORES CORPORATIVOS: ESPAÇOS PARA ESTIMULAR A CRIATIVIDADE

11/198 - 12
R\$ 6,90
arco
arcoweb.com.br

E MAIS: André Moretti Arquitetos | Baco Arquitetos | Arquitetos Nacionais
FCME Arquitetos | Dal Pan Arquitetos | Gustavo Penna | Apeaks | R's Informov
Todos | Comanost Studio D'lux | Lineastudio | Perkins & Will | Pita Arquitetura
Nelson Kon | Charlotte Malterre-Bärthes, Ciro Miguel, Vanessa Grossman

PROJETO 450-2019

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE BETIM



ESCALAS

GESTO polivalente

A VENDA DO EDIFÍCIO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE BETIM NO FINAL DE 2018 DESPERTA SENTIMENTOS OPOSTOS NO QUE DIZ RESPEITO AO PROJETO ARQUITETÔNICO. POR UM LADO, A OBRA, CUJA CONCEPÇÃO COMEÇOU EM 2010 POR GUSTAVO PENNA E EQUIPE, NÃO CUMPRIRÁ O SEU PROPÓSITO, POIS, EMBORA FINALIZADA EM 2016, JAMAIS FOI OCUPADA PELO SINDICATO. POR OUTRO, O FATO DE AGORA ESTAR DESTINADA AO USO POR DIVERSOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS - A COMPRA FOI REALIZADA EM SOCIEDADE PELO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE BETIM (IPREMB) E A PREFEITURA - ATESTA A SUA POLIVALÊNCIA OU CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO.

- ▶ Gustavo Penna Arquiteto e Associados
- ▶ Sindicato dos Metalúrgicos de Betim, Minas Gerais

1



2

1 A fachada frontal, assim como a lateral esquerda, é envidraçada. Totalizando cerca de 330 metros quadrados, os vidros são de grande dimensão - 3,14 metros de altura por 2,20 metros de largura - e prescindem de caixilhos, de modo a otimizar a transparência da edificação / 2 3 A fachada lateral externa é recoberta por camada de chapa metálica perforada, conceituada como o flamejar da bandeira institucional. Ela serve, na definição do arquiteto, para "não expor as pessoas aos olhares públicos"



3

75



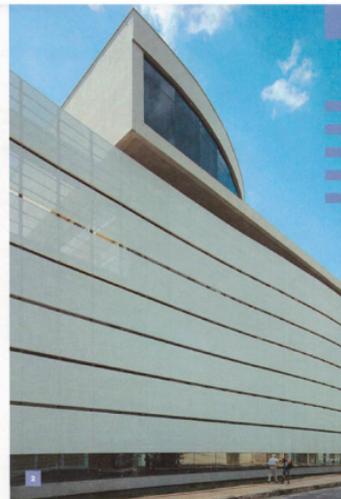
ESCALAS

1 Tanto a sutil elevação do edifício em relação ao solo quanto a inclinação da fachada frontal são movimentos de reverência do projeto ao espaço público. 2 e 3 Detalhe da chapa perfurada que recobre a edificação, cuja ondulação é acompanhada pelo modo diverso como, ao longo da dia, reflete o sol. Por dentro, a chapa foi pintada de preto para evidenciar a furação e, assim, otimizar a percepção da passagem de luz

"As virtudes do projeto não são específicas. O prédio sempre esteve aberto a várias interpretações ao longo do tempo", depõe o arquiteto Gustavo Penna, salientando a qualidade da integração dos espaços internos, tanto horizontalmente nas lajes quanto verticalmente no átrio de pé-direito total, assim como a linguagem arquitetônica, "de gestos grandes". De fato, embora o intrincado layout desenvoído detalhadamente pelo arquiteto - "Optamos por manter o desenho de ocupação dos ambientes nas plantas dos pavimentos porque, ainda que não represente o uso efetivo do edifício, assinala a qualidade da transição das suas escadas, das grandes áreas coletivas para os inúmeros departamentos relacionados entre si" - e equacionado pela transparência das divisórias que deixam passar a luminosidade vinda de fora, o prédio é lido internamente pela lente da amplitude e da conexão dos espaços.

"São suaves, espontâneas, as ligações entre os ambientes. O edifício pode ser apreendido inteiro através do átrio e também horizontalmente há a continuidade espacial, revelando-se já no térreo todas as suas conexões", diz o arquiteto. Para tanto, conta favoravelmente o projeto estrutural que, através do posicionamento periférico dos pilares e do uso de lajes nervuradas protendidas, gera grandes vãos livres. Externamente, a arquitetura é marcada por certa imponência, advinda da combinação de elementos como a elevação do edifício em relação ao solo - alfora parcialmente (1 metro) a garagem do subsolo, com a particularidade de que a reentrância no encontro com o chão faz com que a construção pareça carecer de apoios -, o traçado alongado da rampa de acesso ao térreo e as grandes superfícies de geometria regular: o retângulo da fachada frontal e a sombra triangular, ressaltada da sua ligeira rotação para dentro, e a curva da cobertura. É também notável a transparência

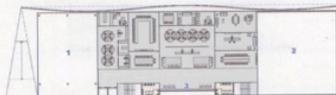
dos fechamentos, sendo a fachada frontal (sul) e a lateral (oeste) conformadas por vidros de grandes dimensões, fixados por meio de garras sustentadas por cabos de aço. A ideia era estimular a integração do edifício - e, portanto, do sindicato - com a cidade. Mas, embora a sua localização em terreno de esquina junto à avenida que é a porta de entrada da cidade de Betim pela Rodovia Fernaldo Dias, trata-se de uma zona de transição urbana, onde convivem pequenos comércios e moradias unifamiliares com edifícios verticais e de comércio e serviços de maior porte. A fachada lateral, então, voltada para rua de pequeno fluxo, é recoberta externamente com painéis de chapa metálica perfurada que servem de filtro - solar inclusive - visual entre fora e dentro. Essa pele metálica é solta da fachada de vidro - sua sustentação ocorre através de barras horizontais fixadas na espessura das lajes - e tem desenho ondulante, que remete à imagem da "bandeira sindical esvoaçante", explica Penna. Ainda que tal simbolismo tenha se perdido com a venda do edifício, permanecem os seus efeitos. Sobretudo a ideia de que a fachada não seja rígida em relação à rua, oferecendo, ao invés, certa imprecisão. "Um véu de chapa perfurada." (E.G.)



ESCALAS



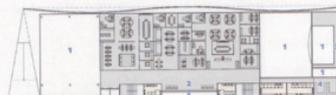
- 4º PAVIMENTO**
- 1 Cobertura verde sobre ático
 - 2 Terraço descoberto
 - 3 Salão Multiuso/fitness
 - 4 Apoio
 - 5 Vazio terraço



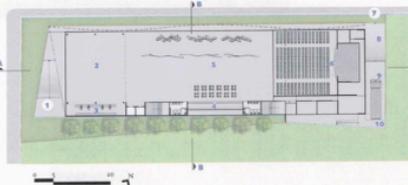
- 3º PAVIMENTO**
- 1 Vazio ático
 - 2 Vazio terraço
 - 3 Apoio/Cafê



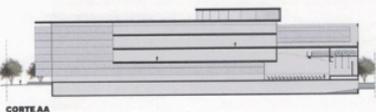
- 2º PAVIMENTO**
- 1 Vazio ático
 - 2 Terraço
 - 3 Apoio/Cafê



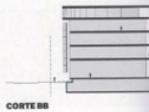
- 1º PAVIMENTO**
- 1 Vazio
 - 2 Café
 - 3 Passarela técnica
 - 4 Cozinha



- TÉRREO**
- 1 Acesso de público
 - 2 Ativo
 - 3 Recepção
 - 4 Café/Bar
 - 5 Foyers/Galeria/Exposições
 - 6 Auditório
 - 7 Acesso veículos
 - 8 Rampa veículos
 - 9 Carga e descarga
 - 10 Docas



CORTEAA



CORTEBB

78 PROJETO - JUL/AGO '19

PROJETO 450-2019

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE BETIM

Sindicato dos Metalúrgicos de Betim

GUSTAVO PENNA ARQUITETO E ASSOCIADOS

FICHA TÉCNICA



Gustavo Penna (arquiteto formado pela Universidade Federal de Minas Gerais, onde lecionou por três décadas) é o fundador do escritório GP&A, em Belo Horizonte. Nele, realiza projetos há quase cinco décadas, tendo conquistado prêmios nacionais e internacionais, como o The International Architecture Award, em Chicago, o World Architecture Festival (WAF), em Cingapura, e o Prix Versailles, em Paris. Penna é membro do Conselho Curador da Fundação Oscar Niemeyer e da Fundação Dom Cabral.



A cobertura faz o arremate do prédio com a curva que contrasta com a ortogonalidade predominante na edificação



SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE BETIM
LOCAL: Betim (MG)
INÍCIO DO PROJETO: 2010
CONCLUSÃO DA OBRA: 2016
ÁREA DO TERRENO: 3.748,09 m²
ÁREA CONSTRUÍDA: 6.853 m²
ARQUITETURA: Gustavo Penna
Arquiteto e Associados - Gustavo Penna (autor); Ricardo Gomes Lopes, Norberto Bambozzi, Laura Penna, Priscilla Dias de Araújo, Letícia de Paula Carneiro, Vislan Hannicutt, Alyne Ferreira, Natália Ponciano, Catarina Hermann (equipe)
Gestão e planejamento: Rízia Botrel e Isabela Tolentino
PROFESSOR: Janis Lobo Palagismo
PROGRAMAÇÃO VISUAL: Greco Design
LUMINOTÉCNICA: Arquitetura e Luz Acadêmica Oppus Acústica
CONCRETO: METALICA, FUNDAÇÃO E TERRAPLANAGEM: Montar Engenharia
ESQUADRIAS B&M Consultoria em Esquadrias
IMPERMEABILIZAÇÃO: Isolar
AR-CONDICIONADO: Protherm
ORÇAMENTO: João Bagno
CONSTRUTORA: Total Engenharia
FOTOS: Jomar Bragança
FORNECEDORES: Escotelhoado (teto verde); Permetal (cobras metálicas perfuradas do brise da fachada curva); Interface (carpete do ático e recepção); Placo (forros de gesso); Piso Pronto (piso em madeira do auditório e palco); Deca (louças); Decol (metais sanitários); Hunter Douglas (vidros)



VEJA ESTE PROJETO EM REALIDADE AUMENTADA

79